

## INTRODUÇÃO

O vírus da hepatite C (HCV) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo e representa uma preocupação global de saúde pública. Apesar de frequentemente assintomática em seus estágios iniciais, a infecção tem um curso natural que pode levar a morbidade significativa, com a progressão para cirrose e carcinoma hepatocelular. Torna-se, portanto, fundamental a elaboração de estratégias que promovam a revinculação de pacientes portadores de Hepatite C como maneira de contribuir para a cessação do problema.

## OBJETIVOS

O objetivo geral desse estudo se dirige a avaliar a eficácia da estratégia de revinculação ao acompanhamento de pacientes com HCV em um centro de referência.

Objetivos específicos:

- 1) Descrever o perfil dos pacientes com HCV perdidos no seguimento;
- 2) Analisar os possíveis motivos que levaram os pacientes a perda do seguimento.

## MÉTODOS

Estudo observacional retrospectivo

Foram incluídos 87 indivíduos de ambos os sexos, acima de 18 anos, portadores do vírus HCV, com acompanhamento perdido em centro de referência no município de Curitiba

O contato com os pacientes, bem como as tentativas de revinculação ocorreram previamente ao início do estudo por meio de busca ativa através de ligação telefônica

Variáveis, como sexo, idade, comorbidades, genótipo, coinfeção, estado do paciente, situação de revinculação bem como o motivo da perda de seguimento foram coletados e devidamente organizados por prevalência

## RESULTADOS

### PERFIL DOS PACIENTES

Foram obtidos dados de 87 pacientes, sendo 21 pacientes do sexo feminino (24,1%), 65 masculinos (74,7%) e um paciente transgênero (1,1%). A média de idade foi de 59,27 anos. Do total de pacientes, 57 (65,5%) foram efetivamente contatados. 7 (8,75%) tinham coinfeção com HIV e 1 coinfeção HIV e HBV

### MOTIVOS

Quanto aos motivos que levaram a perda de seguimento, destacam-se dependência química/etilismo/situação de rua que em conjunto correspondem a 22,9%, contra-indicação ao tratamento no passado (6,89%), acompanhamento em outro serviço (6,89%), não comparecimento às consultas (6,89%), pandemia (6,89%) e óbito (10,34%)

## SITUAÇÃO DE REVINCULAÇÃO

Quanto a situação de revinculação, 24 pacientes foram resgatados, tratados e curados (27,59%), 5 foram tratados mas sem conhecimento de RVS (5,75%); 20 foram a óbito (22,99%), 22 seriam candidatos a receber tratamento (25,29%), 10 foram tratados em outro serviço (11,49%). Os demais percentuais estão divididos entre pacientes com situação desconhecida, recusa de tratamento e curados mas não revinculados.

Tabela - situação de revinculação

Situação	Número	Percentual
Candidato a receber tratamento	22	25,29%
Curado mas não revinculado	1	1,15%
Desconhecido	4	4,60%
Recusa tratamento	1	1,15%
Óbito	20	22,99%
Resgatado tratado e curado	24	27,59%
Tratado em outro serviço	10	11,49%
Tratado mas sem conhecer RVS.	5	5,75%
Total Geral		87

Fonte: O autor (2023).

## CONCLUSÃO

Percebe-se que a busca ativa através de ligação telefônica é uma alternativa interessante todavia ainda aquém do desejado para a revinculação de pacientes portadores de HCV, uma vez que somente 27% dos pacientes foram efetivamente resgatados tratados e curados pelo serviço.

Percebe-se ainda que o sucesso no contato aos pacientes não é um indicativo fidedigno de que serão efetivamente revinculados.

O desfecho óbito, observado em parcela importante dos pacientes desse estudo (23%) reforça a morbimortalidade dessa patologia e aponta para a necessidade de que esforços sejam empreendidos para revinculação precoce dos pacientes candidatos a receber tratamento.

Por fim, fatores de vulnerabilidade social como etilismo, dependência química e situação de rua destacam-se dentre as causas de perda de seguimento.

## REFERÊNCIAS

